

A Obesidade e a cirurgia bariátrica

A Obesidade é, atualmente, um dos mais sérios desafios enfrentados pela sociedade. É reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como a pandemia mundial do século XXI. Considerada uma doença crónica, condiciona o desenvolvimento ou agravamento de outras doenças, tais como a diabetes, a hipertensão arterial, a dislipidemia, doenças cardiovasculares ou o cancro. Nesse sentido, o seu impacto na esperança de vida do indivíduo é muito relevante. Dados recentes mostram que mais de metade da população portuguesa tem excesso de peso e 23% é considerada obesa. As causas da Obesidade são várias: genéticas, endocrinológicas, psicológicas, educacionais e sociais, sendo por esse motivo uma doença de difícil controlo.

A Obesidade nos adultos, é definida por uma medida simples: o Índice de Massa Corporal (IMC). Calcula-se dividindo o peso do (em kilogramas) pelo quadrado da altura (em metros). Considera-se o diagnóstico de Obesidade quando temos um IMC acima de 30.

ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS:

A melhor abordagem para a Obesidade passa pela prevenção, nomeadamente pela promoção de um estilo de vida saudável, em particular no que respeita à alimentação e à prática de exercício físico. Tal intervenção pode contribuir de forma efetiva para a redução da mortalidade precoce, bem como para a redução global dos custos em saúde.

Porém, quando estabelecida, a única forma de tratamento sustentado da Obesidade tem sido a Cirurgia Bariátrica. Esta abordagem envolve uma equipa multidisciplinar composta por médicos de diferentes especialidades, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos. Atualmente, nos casos de Obesidade

classe 2 (IMC>35 com comorbilidade associada) e classe 3 (IMC>40), a Cirurgia Bariátrica assume-se como a intervenção terapêutica mais eficaz na redução sustentada de peso e na melhoria do perfil metabólico dos doentes (resolução da diabetes e melhor controlo da hipertensão arterial e valores de colesterol). A indicação para cirurgia pode incluir outras patologias associadas à Obesidade como doenças pulmonares, doenças osteoarticulares, doenças hepáticas, doenças endocrinológicas, entre outras.

Nesta área, muito se tem progredido desde a revolução iniciada com a Banda Gástrica. As técnicas atualmente em uso, mais complexas e completas, provaram ser não só mais eficazes na correção e manutenção do peso, como drasticamente melhores no adequado controlo dos fatores de risco metabólicos e na melhoria da imagem corporal. Existem diferentes técnicas cirúrgicas para o tratamento da obesidade. A escolha da técnica deve ser adaptada ao caso, tendo em consideração o índice de massa corporal, a idade, a existência de comorbilidades, o perfil alimentar, bem como os antecedentes médicos e cirúrgicos da pessoa. Os mecanismos pelos quais a cirurgia bariátrica promove a perda de peso são diversos e têm um peso diferente consoante a técnica. Envolvem, entre outros, um efeito restritivo (diminuição da ingestão calórica), um efeito malabsortivo e um efeito hormonal (com impacto no controlo do apetite). As técnicas mais frequentemente realizadas são: o Sleeve Gástrico (gastroectomia vertical), na qual é realizada a remoção de uma parte do estômago, e o Bypass Gástrico, no qual é efetuada uma redução gástrica

(sem remoção do estômago) com reconstrução do circuito intestinal de uma forma mais curta. De referir que todas as técnicas são realizadas por cirurgia minimamente invasiva, por laparoscopia através de pequenas incisões, o que permite um internamento hospitalar curto, entre 3 a 4 dias, e uma recuperação pós-operatória mais rápida.

A cirurgia para tratamento da Obesidade é uma realidade segura e altamente eficaz. A sua realização envolve uma equipa multidisciplinar, comprometida com o doente e focada nos objetivos de longo prazo: controlo do peso, resolução de comorbilidades, redução de risco de mortalidade e melhoria da qualidade de vida.



CV - MIGUEL REIS

- Membro do Corpo Clínico do Madeira Medical Center
- Assistente Hospitalar de Cirurgia Geral
- Diferenciação em Patologia Esófago Gástrica e Cirurgia Bariátrica
- Membro da Sociedade Portuguesa de Cirurgia da Obesidade e Doenças Metabólicas (SPCO) e Membro da International Federation for the Surgery of Obesity and Metabolic Disorders (IFSO)



Sleeve Gástrico



Bypass Gástrico

$$\text{IMC: } \frac{\text{Peso em Kg}}{\text{Altura x altura em m}}$$

Classificação	IMC
Abaixo do peso	Abaixo de 18,5
Peso normal	18,5 - 24,9
Sobrepeso	24,9 - 29,9
Obesidade grau I	30 - 34,9
Obesidade grau II	35 - 39,9
Obesidade grau III ou mórbida	Maior ou igual a 40

In “Diário de Notícias”